cartilhas
de apoio

Acidente Vascular Encefálico

mariana elter

O que são os acidentes vasculares encefálicos?

Os acidentes vasculares encefálicos, popularmente conhecidos como Derrame, estão entre as principais causas de mortes no mundo. Eles acontecem quando vasos que levam sangue ao cérebro se rompem ou entopem, causando paralisia de uma área cerebral. É uma doença crônica que acomete mais homens do que mulheres.

Os AVEs podem deixar sequelas irreversíveis no paciente, o que de forma indireta afeta toda a família, que acaba passando por uma grande mudança de rotina.

Os principais fatores de risco para sofrer um AVE são histórico familiar, herança genética, sexo, idade, obesidade, hipertensão, diabetes Mellitus, colesterol, alcoolismo, tabagismo, abuso de drogas etc.

O que pode trazer de sofrimento para o paciente?

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 15 milhões de pessoas sofrem um acidente vascular encefálico a cada ano, sendo que a maioria dos sobreviventes passa a viver com alguma deficiência física ou mental.

As incapacidades pós-AVE podem ser leves, intensas ou graves e podem incluir dificuldade para deglutir, paralisia facial, fraqueza muscular, déficit de sensibilidade (dor, tato, sensação térmica), alterações visuais, dificuldade em atividades motoras, distúrbios de fala e auditivo, déficit cognitivo (geralmente envolvendo a memória, atenção, linguagem, cálculo, orientação temporal e espacial) etc.

a
casa
humana
supportive care

Bibliografia

- Portal do Ministério da Saúde
- Revista Saúde em Foco – Edição 9 – Ano 2017
- Associação AVC

Todas essas mudanças trazem um grau de dependência que pode afetar muito a vida do paciente que, por isso, precisa ser cuidado por uma equipe multidisciplinar, com médico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e com foco também no apoio emocional, fundamental na reabilitação.

Como lidar com esses sofrimentos?

Adequar-se às suas restrições após um AVE geralmente é um desafio para o paciente. A sua mobilidade pode estar reduzida, cresce um sentimento de dependência por precisar de ajuda para as atividades mais rotineiras, como alimentar-se, ir ao banheiro e trocar de roupa.

Todo o processo exigirá paciência e um trabalho cuidadoso dos profissionais de saúde, dos familiares e cuidadores.

Algumas orientações podem fazer a diferença para aumentar o conforto do paciente que sofre com sequelas de um AVE. Os cuidados são específicos para cada paciente, mas pode-se elencar: deixar os membros elevados para diminuir inchaços, posicionamento correto no leito, massagens nas costas, cuidados com a pele etc.

É importante lembrar que, reinserir o paciente nas atividades da família, com muita paciência e atenção, pode fazer toda a diferença para a aceitação das dificuldades motoras ou sensoriais e também impactar positivamente no emocional do paciente que sofreu o AVE.

Esta cartilha foi produzida pensando em você, paciente ou cuidador, com o objetivo de apresentar algumas instruções breves que podem ser úteis no dia a dia. Não pretendemos sanar todas as suas dúvidas, mas mostrar um caminho e também ressaltar que você pode contar com os nossos profissionais especializados para qualquer esclarecimento sobre acidentes vasculares encefálicos, os sofrimentos que a doença proporciona e formas de lidar com eles.

A Casa Humana pode oferecer todo o suporte que você precisa para cuidar de pacientes que sofreram algum tipo de acidente vascular encefálico. Nossos profissionais são mais do que bons médicos e enfermeiros, eles atuam utilizando todo o seu conhecimento de Cuidados Paliativos, com excelência, compaixão e muito profissionalismo. Entre em contato conosco:

www.acasahumana.com.br
(11) 4210-4242

a
casa
humana
supportive care

Rua Leandro Dupret, 530
Vila Clementino - São Paulo, SP